

O Uso do Conto de fadas como Forma de Trabalhar Valores

Adriana Inácia da Silva Araújo¹ - adrianainaciasilva@gmail.com

Levi José Moreira² - levijosemoreira@hotmail.com

Lázaro Moreira de Magalhães³ - lazaromagalhaes@ueg.br

Introdução

O presente trabalho surgiu durante o estágio, por meio da observação diária em sala de aula, onde foi possível verificar que muitas crianças não possuíam o hábito de solicitar algo, de esperar sua vez, de agradecer e de reconhecer seus erros para com os outros e tem como objetivo geral utilizar-se da literatura e da música infantil, conto de fadas, para desenvolver na educação infantil os valores sociais, reconhecendo a importância das palavras que expressam e indicam formas de uma boa relação social.

Relato da experiência

As atividades tiveram como objetivos específicos demonstrar a importância das expressões por favor, com licença, obrigado e desculpa e seus significados, ilustrar, por meio de desenho, cenas ou personagens da história, investigar e refletir qual a importância e em quais situações deverão ser utilizadas cada “palavrinha mágica” nas conversas coletivas, estimular o uso da criatividade para colorir as cenas das situações que se usa cada palavra e a estrela para confecção da lembrancinha, bem como, identificar na música as “Palavrinhas mágicas” e as situações em que são usadas cada uma delas. Utilizando-se de técnicas artísticas, como da música, espera-se o envolvimento das crianças no projeto e bom relacionamento, porque através dela o aluno é também capaz de desenvolver a criatividade e a sensibilidade, além de lhes proporcionar melhoria da expressão e da comunicação (PCN, 1997). Na prática do estágio, seguindo Paulo Freire (2002), a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria/prática, além de implicar no pensar certo com uma desenvoltura dinâmica, dialética, entre o fazer e o pensar sobre o fazer.

Comentários

¹ Acadêmica do 6º período do curso de Pedagogia - UEG-Anápolis (GO).

² Acadêmico do 6º período do curso de Pedagogia - UEG-Anápolis (GO).

³ 2 Professor do curso de Pedagogia (UCSEH-UEG - Anápolis), especialização em Psicopedagogia, Didática e Metodologia do Ensino Superior, e mestre em Educação pela UNB.

A metodologia escolhida para a construção do conhecimento em sala de aula, conforme ensina Celso Vasconcelos (1993), proporcionou motivar para o conhecimento do todo e através da ação do professor provocar o interesse para o aprendizado; conhecer esse todo pela análise das partes, pela ação do professor e do aprendiz; e uma visão rica, do todo detalhado, da elaboração de relações, no qual envolve professor, aluno, professor e aluno. Assim, o método (re)construir o conhecimento é importante em todas as faixas etárias, inclusive nas classes de educação infantil. Ao utilizar os procedimentos, as técnicas e estratégias, os objetivos serão alcançados se mediados e as crianças aprenderão a relacionar-se melhor umas com as outras no Centro de Educação infantil e no seu cotidiano.

Conclusões

O projeto foi organizado em seis encontros com as crianças em sala de aula, tempo suficiente para despertar o interesse das crianças, bem como, para apresentar alguns resultados imediatos, em que todas as crianças internalizaram as quatro palavrinhas mágicas, compreenderam seus significados ao ponto de praticá-las durante as aulas e nas relações interpessoais cotidianas.

Referência Bibliográfica

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação Infantil, fundamentos e métodos**. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- PCN – **Parâmetros Curriculares Nacionais** (1ª a 4ª séries). Artes. Secretaria de Educação Fundamental. Ministério da Educação e do Desporto. Brasília. Brasil, 1997. p. 39. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>. Acesso em: 17 out 2011.
- RAMOS, Vânia Moraes e FERREIRA, Maria José H. **Atividades: Coleção Maternal**. Belo Horizonte: Fapi, 2002.
- VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Construção do conhecimento: em sala de aula**. São Paulo: Salesiana Dom Bosco, 1983.